



**Kelly Cristina Campones
(Organizadora)**

A Interlocução de Saberes na Formação Docente

Atena
Editora
Ano 2019

Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

A Interlocução de Saberes na Formação Docente

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I61	A interlocução de saberes na formação docente 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Interlocução de Saberes na Formação Docente; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-532-7 DOI 10.22533/at.ed.327191408 1. Educação – Estudo e ensino – Avaliação. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreende-se que a formação de professores é uma área de pesquisa abrangente e de longa data, que vem apresentando grandes desafios: seja nas políticas públicas envolvidas, seja nas experiências adquiridas durante seu período de formação e/ou na compreensão sobre a consciência desse processo, no que tange a apropriação de saberes necessários à inserção na docência.

Neste sentido, a obra: “A interlocução dos saberes na formação docente” foi organizado considerando as pesquisas realizadas nas diferentes modalidades de ensino bem como, nas suas interfaces ligadas na área da saúde, inclusão, cultura, entre outras. Aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 24 capítulos, as pesquisas relativas à Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II .

O volume II, composto por pesquisas relativas ao Ensino Superior perpassando pelo ensino da Educação de Jovens e Adultos , educação profissional e inovações e no seu terceiro volume, aspectos da formação de professores nas tratativas de inclusão bem como, a importância do papel do coordenador(a) e algumas práticas profissionais considerando a relação cultural como fator preponderante no desenvolvimento das práticas educacionais.

Cabe aqui apontar que, os diferentes saberes fundamentam o trabalho dos professores e pode se estabelecer a partir de um processo de enfrentamento dos desafios da prática, resultante em saberes, entretanto pode também ser resultado das resistências.

As suas relações com a exterioridade fazem com que, muitas vezes, valorizem-se muito os saberes experienciais, visto que, as situações vividas podem até ser diferentes, todavia guardam proximidades e resultam em estratégias e alternativas prévias para outras intercorrências.

A mediação entre as práticas de ensino docente frente às atividades propostas adotadas é envolta em uma dinâmica da sala de aula e por consequência na obtenção do conhecimento. Esse “[...] processo dinâmico, contraditório e conflituoso que os saberes dessa prática profissional são construídos e reconstruídos” (ROMANOWSKI, 2007, p.55).

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata pesquisas que nos leva ao repensar das ações educacionais, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que as pesquisas aqui descritas possam colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de aprofundar e/ou buscar inovar na área da interlocução dos saberes na formação docente e, assim, possibilitar sobre os aspectos quantitativos e qualitativos a busca constante das melhorias da formação docente brasileira.

Kelly Cristina Campones

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO INFANTIL

CAPÍTULO 1 1

ENSINAR A LER E A ESCREVER: DIFERENTES CAMINHOS LEVAM A DIFERENTES LUGARES

Ivete Janice de Oliveira Brotto

Cleonilde Fátima Wagner

DOI 10.22533/at.ed.3271914081

CAPÍTULO 2 9

O JOGO NAS REFLEXÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APROXIMAÇÃO INICIAL SOBRE O TEMA

Jersica Ramos Dos Santos

Wellington Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.3271914082

CAPÍTULO 3 23

UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NO UNIVERSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gislaine Bueno de Almeida

Amanda Mendes Cordeiro Santos

Marta Regina Furlan de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3271914083

CAPÍTULO 4 28

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Natália Navarro Garcia

Marilda Andrade dos Santos

Rosilene Arnoud de Souza

Vanessa Pereira Almeida

Marta Silene Ferreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.3271914084

CAPÍTULO 5 34

DOM OU PERFIL PARA ALFABETIZAR? DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DOCENTE

Luciana Nogueira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3271914085

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

CAPÍTULO 6 47

AULA PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA ENSINO FUNDAMENTAL II

Amanda Jéssica Silva Santos

Érica Oliveira de Lima

Victor Hugo de Oliveira Henrique

DOI 10.22533/at.ed.3271914086

CAPÍTULO 7	57
FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E FORMAÇÃO DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA	
Sandra dos Santos Alves	
Darcísio Natal Muraro	
DOI 10.22533/at.ed.3271914087	
CAPÍTULO 8	64
GINCANA LITERÁRIA: FORMAÇÃO DE LEITORES/ESCRITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Renata Aparecida da Silva	
Daniele Trevisan	
Maria Bezerra Tejada Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3271914088	
CAPÍTULO 9	73
ESTUDOS INICIAIS DE LETRAMENTO DO BLOG QUIPIBID	
Marielle Toledo Silva	
Karla Nara da Costa Abrantes	
Fabiana Gomes	
Alécia Maria Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.3271914089	
CAPÍTULO 10	80
OLHANDO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA RURAL, LOCALIZADA EM CRUZEIRO DO SUL, ACRE	
Francisco Sidomar Oliveira da Silva	
Maria Tatiane Damasceno Souza	
Josenilson da Silva Costa	
Elizabete do Carmo Silva	
Aline Andréia Nicolli	
DOI 10.22533/at.ed.32719140810	
CAPÍTULO 11	93
PRÁTICAS DOCENTES COMO PRINCÍPIO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	
Glicimar Breger de Sousa	
Suhênia Carvalho Rosário	
Jaqueline Scalzer	
DOI 10.22533/at.ed.32719140811	
CAPÍTULO 12	101
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EEF ALBA MARIA DE ARAÚJO LIMA AGUIAR NO MUNICÍPIO DE CAMOCIM CE	
Neyla Joseane Passos Faustino	
Maria Elioneide de Souza Costa	
Roger Almeida Gomes	
Antonia Marília Vieira da Costa	
Antonia Vanessa Carvalho Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.32719140812	

CAPÍTULO 13 110

A EXPERIÊNCIA FORMATIVA VIVENCIADA NO MAISPAIC: SIGNIFICADOS E SENTIDOS DE PROFESSORES DO 2º ANO DO MUNICÍPIO DE IGUATU – CE

Afrânio Vieira Ferreira
Giovana Maria Belém Falcão
Genira Fonseca de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.32719140813

CAPÍTULO 14 120

AValiação INSTITUCIONAL: OS IMPACTOS DO SAEB NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Alberico Francisco do Nascimento
Naldirene do Nascimento Fonseca
Milena da Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.32719140814

ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO 15 131

A GEOGRAFIA E O “NOVO” ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE CURRICULAR

Gênese de Souza Chagas
Michele Souza da Silva
Pedro Henrique Dias Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.32719140815

CAPÍTULO 16 143

CANHÃO DE GAUSS COMO FACILITADOR NO ENSINO DE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Thierry Melo
Lucineide Sales da Silva
Samara Sales da Silva
Alex Nunes da Silva
Devacir Vaz de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.32719140816

CAPÍTULO 17 152

METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA: APLICAÇÃO DO JOGO LÚDICO “BINGO PERIÓDICO”

Jorge Oliveira Monteiro Junior
Ísis Fernanda Ferreira de Sousa Alves
Marcelo Henrique Vilhena da Silva
Raimundo Negrão Neto
Silber Luan dos Santos Bentes
Solange Maria Vinagre Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.32719140817

CAPÍTULO 18 162

INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA COM O GEOGEBRA: OPERAÇÕES COM NÚMEROS COMPLEXOS E SUAS INTERPRETAÇÕES GEOMÉTRICAS

Elizandre Medianeira Silva dos Santos
Carmen Mathias
Alice de Jesus Kozakevicius

DOI 10.22533/at.ed.32719140818

CAPÍTULO 19	175
INDICADOR ÁCIDO-BASE NATURAL PARA O ENSINO DE EQUILÍBRIO QUÍMICO NO ENSINO MÉDIO	
Islany Keven das Chagas Silva	
Leilane Maria de Araújo Alves	
Erickes Weldes Cunha de Araújo	
Luís Miguel Pinheiro de Sousa	
Joaquim Soares da Costa Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.32719140819	
CAPÍTULO 20	183
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO ENEM PELOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA PARA APRENDIZAGEM DE GRANDEZAS E MEDIDAS	
Aline Alves Moreira	
Diego Borges Silva	
Kátia Regina da Silva	
Maria Margarete Delaia	
Narciso das Neves Soares	
Josiel de Oliveira Batista	
DOI 10.22533/at.ed.32719140820	
CAPÍTULO 21	195
VISITA TÉCNICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO IFRO – <i>CAMPUS VILHENA</i>	
Maria Consuêlo Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.32719140821	
CAPÍTULO 22	204
TAPETE DE PZT	
Nicolas Henrique da Silva Santos	
Matheus Santos de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.32719140822	
CAPÍTULO 23	217
A VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE FÍSICA	
Jose Carlos de Andrade	
Teresinha Vilani Vasconcelos de lima	
DOI 10.22533/at.ed.32719140823	
CAPÍTULO 24	228
APRENDIZAGEM DE ÁLGEBRA: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA	
João Marcos Palhano da Silva	
Kátia Regina da Silva	
Maria Margarete Delaia	
Narciso das Neves Soares	
Josiel de Oliveira Batista	
DOI 10.22533/at.ed.32719140824	
SOBRE A ORGANIZADORA	241
ÍNDICE REMISSIVO	242

GINCANA LITERÁRIA: FORMAÇÃO DE LEITORES/ ESCRITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Renata Aparecida da Silva
(SEDUC/MT)

Daniele Trevisan
(PPGE/UFMT)

Maria Bezerra Tejada Santos
(SEDUC/MT)

LITERARY SCAVENGER HUNT: FORMATION OF READERS/WRITERS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT: This text presents reports about actions taken on State school “Luiza Nunes Baloch”, located in the municipality of Juara/MT, with a class of 2nd year of primary school, to promote actions that provide pleasurable moments of reading. Through the Literary Competition, we aim to consider differentiated pedagogical interventions regarding the reading strategies, aiming at improvements in the skills of the readers significantly so that learners can have clarity before that read, to read and to which this action serves. So, following the guidelines of our continuing education, we present our practical actions carried out through specific activities and permanent. We observe that occurred by the learners ‘acceptability about reading practices, and the same happened to be held spontaneously and so enjoyable.

KEYWORDS: Elementary School. Speaking, writing and reading.

1 | INTRODUÇÃO

No transcorrer dos primeiros anos de vida, na esfera familiar e educacional, a criança aprimora o know-how, ou seja, o conhecimento

RESUMO: Este texto apresenta relatos acerca de ações realizadas na escola Estadual “Luiza Nunes Bezerra”, localizada no município de Juara/MT, com uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, para fomentar ações que proporcionem momentos prazerosos de leitura. Através da Gincana Literária, procuramos considerar intervenções pedagógicas diferenciadas referentes as estratégias de leitura, objetivando melhorias nas habilidades leitoras dos educandos de forma significativa para que possam ter clareza perante o que leem, para que leem e para que esta ação serve. Assim, seguindo as orientações de estudos de nossa formação continuada, apresentamos ações de nossa prática desenvolvidas por meio de atividades específicas e permanentes. Observamos que ocorreu aceitabilidade por parte do educandos em relação as práticas de leituras, e a mesma passou a ser realizada espontaneamente e de forma prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental. Oralidade, Escrita e Leitura.

prático, em relação a oralidade para inserir-se gradualmente no universo da linguagem escrita. Desta forma, para que as crianças possam ampliar as suas possibilidades de introdução e de atuação nas práticas sociais, é necessário desenvolver um dos elementos essenciais para o aprendizado: a linguagem oral e escrita.

Nesse sentido, em nosso cotidiano de forma articulada, a oralidade, a leitura e a escrita sempre estão presentes, pois uma auxilia no desenvolvimento da outra. Assim, torna-se uma das principais tarefas da instituição escolar oportunizar a todos os educandos o domínio e o conhecimento das múltiplas funções da linguagem, sabendo-se que está objetiva a prática da comunicação entre as pessoas. Porém, um fator da realidade do cenário brasileiro é que a leitura ainda não está presente de forma sistemática na realidade de nossas crianças e jovens como uma oportunidade de busca pelo conhecimento e lazer.

Considerando esse contexto, em nossa prática docente diária nos anos iniciais do Ensino Fundamental, procuramos considerar intervenções pedagógicas diferenciadas referentes as estratégias de leitura, objetivando melhorias nas habilidades leitoras dos educandos de forma significativa para que possam ter clareza perante do que leem, para que leem e para que esta ação serve.

De acordo com Cagliari (2009), no decorrer dos anos de estudo, os educandos enfrentam dificuldades que perpassam até a pós-graduação referentes aos problemas provenientes de leitura. Desse modo, torna-se relevante que os educandos tenham uma base estruturada que lhes proporcione momentos de ensinar a ler com sentido, decifrando e decodificando textos de todos os gêneros textuais, visto que a leitura é um feedback e uma decifração. Assim,

O leitor deverá em primeiro lugar decifrar a escrita, depois entender a linguagem encontrada, em seguida decodificar todas as implicações que o texto tem e, finalmente, refletir sobre isso e formar o próprio conhecimento e opinião a respeito do que leu (CAGLIARI, 2009, p.133).

Diante deste contexto, a Escola Estadual “Luiza Nunes Bezerra” contempla em sua Proposta Pedagógica projetos e ações diversificadas direcionadas para a formação de estudantes leitores. Assim, um dos projetos que envolve todos os educandos da escola (1º ao 9º ano) é o Projeto Biblioteca Escolar¹, cujo objetivo baseia-se em fornecer subsídios para despertar e incentivar no educando o gosto pela leitura desenvolvendo um conceito amplo sobre o universo literário.

A Biblioteca Escolar tem como ação o Projeto Gincana Literária², realizado anualmente com todos os educandos (1º ao 9º ano), que apresenta como proposta a valorização e compreensão das diferentes linguagens que interpõe-se na nossa sociedade e aproxima a cultura, a literatura e a arte, no qual teremos os dois atores/ sujeitos: educador/educando como protagonistas de todo o processo, pois ambos são instigados ao hábito de ler, cabendo ao educador desenvolver práticas inovadoras em

1. Biblioteca escolar é o nome do antigo Projeto “Sala de Leitura” desenvolvido na escola a mais de duas décadas obtendo bons resultados internos e externos (reconhecimentos estaduais e nacionais).

2. Gincana Literária, é o nome do antigo Projeto “Gincana da leitura”, que é uma ação do projeto Biblioteca Escolar.

sala de aula, para estimular o interesse dos educandos pela leitura das respectivas obras escolhidas para a Gincana Literária e de outras que irão descobrir no decorrer do ano ao tomarem gosto pela leitura. .

Portanto, neste texto, apresentamos as ações desenvolvidas na Gincana Literária 2018 com os educandos do 2º ano do Ensino Fundamental, que contribui ao longo do ano letivo, com a interação/motivação com a linguagem escrita. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 53) a leitura é:

[...] um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a língua. Não se trata apenas de extrair informações da escrita, decodificando-a, letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituído antes da leitura propriamente dita. Qualquer leitor que conseguir analisar sua própria leitura constatará que a decodificação é apenas um dos procedimentos que utiliza quando lê.

Diante do exposto, é possível compreender que o leitor se forma por meio de práticas permanentes de leitura organizada na perspectiva da variedade textual que circulam socialmente. Assim, acreditamos que a leitura proporciona aprendizagens e experiências significativas para o educando, sendo a sala de aula a base para a formação de leitores e escritores competentes.

2 | GINCANA LITERÁRIA: AÇÕES PARA O DESPERTAR DE LEITORES

A ação de comunicar-se verbalmente é característico da natureza humana. Ao longo dos anos a oralidade e a escrita aperfeiçoou-se, sendo um dos elementos indispensáveis à vida humana. Nesse sentido, percebe-se que em nossas vivências diárias, a oralidade, a leitura e a escrita encontram-se de forma articulada, por isto no ambiente escolar, a atividade de leitura deve contribuir para a formação de leitores.

No início do ano letivo de 2018, durante a semana pedagógica da Escola Estadual “Luiza Nunes Bezerra”, localizada no município de Juara/MT, a equipe gestora juntamente com os educadores definem as ações e projetos que serão desenvolvidos durante o ano. Assim, fica decidido que a Gincana Literária será realizada no primeiro semestre de 2018. Os educadores que atuam no 2º e 3º ano, em roda de conversa percebem que além das práticas de leitura e escrita que a Gincana Literária proporciona, seria pertinente versar sobre a educação para as emoções, tendo em vista oportunizar o equilíbrio a partir de sentimentos como respeito, amor, tolerância, alegria, tristeza, carinho, raiva, etc, preparando os educandos para serem responsáveis e conscientes em sua forma de pensar, agir e sentir.

Nesta perspectiva, surge o grande desafio da escolha da obra literária, pois, a mesma tem que estar disponível na Biblioteca Escolar para empréstimo para as turmas. Após vários diálogos decidiram-se por duas obras: “A melhor família do mundo” de Susana Lópes e Ulises Wensell (disponível na Biblioteca) e “O Touro

Ferdinando” de Munro Leaf, porém não havia exemplares deste livro na Biblioteca, mas já havia disponível o filme sobre o livro, mas só o filme não daria suporte para trabalhar a proposta.

Após uma rápida pesquisa na internet, os educadores descobriram que o livro já estava disponível para venda, porém, como ainda não havia sido realizado para a escola os repasses financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que disponibiliza uma porcentagem da verba para aquisição de livros, os educadores chegaram ao consenso de cada um adquirir um exemplar do livro e fazer o rodízio de leitura em sua sala, oportunizando a todos os educandos o contato com a obra.

3 | ENTENDENDO A ESCOLHA DO LIVRO “O TOURO FERDINANDO”

O livro “O Touro Ferdinando” escrito por Munro Leaf e ilustrado por Robert Lawson, originalmente foi publicado em 1936, um período anterior a Guerra Civil Espanhola. Na época foi um livro muito criticado, pois de certa forma incentiva a violência através das touradas, porém com o tempo, a obra ganhou vários prêmios e se tornou atemporal.

Assim, a obra em todo o seu contexto aborda sentimentos como o amor, carinho, alegria, amizade. Também ressalta questões sobre a violência, tolerância, cultivo da paz, diálogo, valorização das coisas simples da vida.

Desta forma, os educadores do 2º e 3º, optaram também em passar o filme “O Touro Ferdinando”, para que além da abordagem escrita, os educandos também tenham contato com o audiovisual, e visualizem/percebam através da cinematográfica as semelhanças e diferenças entre o clássico e o filme.

Diante dessas considerações, segue abaixo como amostragem a avaliação de dois educadores acerca da escolha do livro “O Touro Ferdinando”:

Professora A - O livro “O touro Ferdinando” tem uma história emocionante que envolveu a todos e proporcionou atividades que contemplaram objetivos de aprendizagem do ponto de vista multidisciplinar. Na Gincana Literária minha turma alcançou o resgate da auto-estima com uma vitória expressiva, destaque o empenho em dramatizar e encenar os personagens do livro no grito de guerra. Alunos com conceito básico e abaixo do básico obtiveram êxito nas provas da gincana, o que proporcionou a eles um impulso para despertar o prazer pela leitura e produção oral e escrita.

A narrativa nos instiga a pensar acerca da oralidade, a leitura e a escrita, que sempre estão presentes em nosso cotidiano de forma articulado, pois uma auxilia a outra, tornando-se uma das tarefas principais da instituição escolar ofertar a todos os educandos o domínio e o conhecimento das múltiplas funções da linguagem, sabendo-se que está objetiva a prática da comunicação entre as pessoas.

Corroborando com esta fala, Marcuschi (2008, p.25) nos apresenta a oralidade como uma “prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob variadas formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora”. Assim,

compreendemos que é por intermédio da comunicação e do convívio entre si, que os indivíduos tomam posse da língua falada nas diversas eventualidades cotidianas, seja em circunstâncias convencionais ou informais, sem perceberem a relevância dessa prática em seu cotidiano.

Uma segunda amostragem foi realizada com a professora B:

A Gincana Literária oportuniza aos educandos a participação nas atividades de oralidade, leitura e escrita. Ao optar por trabalhar o livro “O touro Ferdinando” e em seguida o filme, tivemos além do material escrito, o visual e auditivo que chamou muito a atenção dos educandos. Os estudantes perceberam através do filme o amor de Ferdinando ao pai, a alegria em relação a flor e o vínculo de carinho que o protagonista têm com os amigos e até mesmo quando ele diz para outro personagem que não é feio ficar triste. Através do filme ficou mais claro aos estudantes a questão de cultivar a paz e evitar conflitos/brigas (que foi um dos motivos da escolha do livro). Eles adoraram a Gincana Literária, o resgate da auto-estima, a competição saudável, o respeito para com os colegas foi muito positivo, além da participação de todos os estudantes nesta ação. Ocorreu um despertar prazeroso para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita.

Na fala da educadora “Ocorreu um despertar prazeroso para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita” observamos que a oralidade não limitou-se apenas aos aspectos superficiais da fala, pois houve por parte do educador a compreensão do uso conveniente da linguagem escrita, tendo como subsídio o uso da linguagem falada.

Assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (2001, p.25) nos diz que: cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral no planejamento e realização de apresentações públicas [...]. Os PCN ressalta que é função da escola preparar o educando para as situações cotidianas formais e informais, tendo a oralidade como subsídio de uma prática social que dá visibilidade a identidade do falante.

4 | AÇÕES DESENVOLVIDAS SOBRE A OBRA: “O TOURO FERDINANDO”

As ações realizadas na Gincana Literária 2018 na Escola Estadual “Luiza Nunes Bezerra”, localizada no município de Juara/MT, descritas neste relato, refere-se aos educandos do 2º ano do Ensino Fundamental, do período matutino. Procuramos desenvolver atividades que contemplem as orientações do Portal Trilhas³ e do Programa Mais Alfabetização⁴, na sala de aula e demais orientações que contribuam para a formação de estudantes leitores.

Durante a realização da Gincana Literária contemplamos os seguintes objetivos do Sistema **Integrado de Gestão Educacional (Sigeduca) de Mato Grosso**:1.

3. Portal Trilhas criado em 2006, tem como objetivo contribuir para a formação continuada de professores da Educação Infantil e alfabetizadores, colaborando para o desenvolvimento de alunos leitores e escritores até o 2º ano do Ensino Fundamental, através de curso a distância (EAD) na plataforma.

4. Para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental, o Ministério da Educação cria o Programa Mais Alfabetização, através da Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018. (BRASIL, 2018).

Realiza inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal; 2. Reconta oralmente os gêneros lidos e/ou ouvidos; 3. Lê palavras com estrutura silábica canônica e não canônica; 4. Localiza informações explícitas em textos; 5. Estabelece relações entre partes de um texto; 6. Reconhece os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador; 7. Compreende os sentidos de palavras e expressões em textos; 8. Constrói e reconstrói hipóteses leitoras a partir de conhecimentos prévios.

Desta forma, objetivando a formação de educandos leitores/escritores, nesta turma, realizamos várias ações considerando estratégias didáticas e metodológicas que permitem e colaborem com a compreensão leitora e crítica dos mesmos. Assim, elencamos as atividades abaixo:

Leitura deleite ou formação do leitor literário - nesta atividade a educadora apresenta a obra impressa para os educandos explorando os conceitos letrados que são: autor, ilustrador, capa, título, editora, etc, fala sobre a estrutura narrativa (personagem, ação, começo, final), conta a estória e realizando todos os procedimentos de leitura (antes, durante e após) seguindo sua formação continuada Trilhas e estudos de Estratégias de Leitura (SOLEÉ, 1998). A figura 1 é uma demonstração deste momento.



Figura 1 – Momento de Leitura deleite: educadora lendo para os educandos

Fonte: Arquivo das autoras (2018)

Leitura Compartilhada: constitui-se de uma atividade permanente, em que o livro o “O Touro Ferdinando” foi emprestado a cada educando, isto é, cada dia um educando levava o livro para casa para realizar a leitura. Assim, cada educando teve a oportunidade de ler com os pais o livro direcionado a Gincana Literária.

Leitura Semiótica: nesta atividade o livro, em formato PDF (só as imagens), é projetado no Datashow, sendo dado pausas para antecipar informações, levantar hipóteses confirmando ou refutando-as ao longo da obra.

Filme: nesta atividade os educandos poderão vivenciar a estória do livro acompanhando a ação de cada personagem, visualizando e ouvindo cada fala lida no livro. Esta obra cinematográfica tem como objetivo complementar as ações trabalhadas na Gincana Literária e sensibilizar os educandos acerca da questão da

tolerância entre os pares.

Produção escrita: nesta atividade os educandos realizaram atividade de caça palavras e formação de frases com palavras que apareceram no livro que foram significativas para eles. Também receberam impresso cenas do livro “O Touro Ferdinando”, para ler e elaborar no mínimo três perguntas, ao final desta atividade terá o livro completo para ler e colorir em casa. Os educandos realizaram várias atividades, tais como: palavra cruzada; identificação de sílabas iniciais, mediana e finais de uma palavra; número de letras de uma palavra; separação silábica; identificação de personagens, etc. todas baseadas no livro “O Touro Ferdinando”.

Sob essa ótica, foi explorado a leitura e transcrição de frases, sempre voltado ao contexto do livro “O Touro Ferdinando”, incentivando os estudantes a exporem o que já sabem sobre o tema.

Utilização de tecnologia digital: nesta atividade o educando irá utilizar o laboratório de informática para responder o quizz digital do livro “O Touro Ferdinando”, elaborado por uma das educadoras, e pode ser acessado em seu blogger⁵.

Produção oral e escrita: Nesta atividade os educandos recontaram oralmente com e sem apoio de imagem a estória do livro “O Touro Ferdinando”. Também realizaram a produção escrita (releitura) e trocaram entre os pares.

Releitura da obra: Nesta atividade os educandos reproduziram na aula de Arte a cena do livro “O Touro Ferdinando” que mais gostaram. A sala foi dividida em grupos de cinco integrantes e ao final foi feito o sorteio da tela.

Gincana Literária: Momento de culminância da ação das atividades desenvolvida em sala de aula durante aproximadamente um semestre. É uma disputa de perguntas, respostas e provas relâmpagos realizada entre turmas do mesmo ano. A novidade do ano letivo de 2018, foi que as questões do giroflex foram produções dos próprios educandos, contribuindo assim para a formação de leitores escritores. Para esta disputa, foram produzido gritos de guerra, os educandos fizeram faixas para colocar na cabeça, algumas meninas colocaram flores ou tiaras com flores no cabelo para representar uma cena do livro.



Figura 2: Gincana Literária – giroflex: perguntas e respostas

5. <http://profatejada.blogspot.com>

De acordo com Dolz e Schneuwly (2011) “assim como a atividade humana de ‘comer’ produz uma refeição, a atividade ‘falar’ (ou escrever) produz um texto”. E o estudo da linguagem oral, assim como a escrita, pressupõe necessariamente a escolha de textos como objetos de trabalho, assim a ação de falar realiza-se com a ajuda de um gênero, que é um instrumento para agir linguisticamente”. E há muitos gêneros orais a ser explorados no contexto escolar.

É importante destacar que estas ações descritas é uma prática diária realizada na escola. Diante de cada contexto trabalhado direciona-se as ações objetivando desenvolver as competências leitoras, pois ainda há a predominância de que é no ambiente escolar que os educandos irão adquirir conhecimento/habilidade de ler e escrever. Assim:

“Desde muito cedo, elas [crianças] dominam diferentes formas de comunicação oral, adequando-as a contextos diversos. Porém, o desenvolvimento da oralidade não se limita aos aspectos superficiais da fala, mas abrange o conhecimento e o domínio das diferentes práticas orais de linguagem, suas especificidades linguísticas e suas relações com a escrita [...] Sendo assim, é com base no estudo e na análise de gêneros orais que o trabalho com essa linguagem deve se desenvolver”. (GUILHERME, Denise, 2015. NOVA ESCOLA, Edição nº 280 online)

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que enquanto educadores, em nossas práticas pedagógicas diárias, temos que objetivar o desenvolvimento da formação do educando leitor. Assim, oportunizar um espaço prazeroso de leitura é significativo para o desenvolvimento da criatividade e da prática leitora. Nesse sentido, acreditamos que houve pertinência por parte dos educandos em relação as propostas de leitura voltadas para a Gincana Literária. Esta aceitabilidade insere-os cada vez mais no mundo da leitura.

Portanto, as propostas efetuadas na Escola Estadual “Luiza Nunes Bezerra” contribuem para que os educandos experienciem com prazer as práticas da leitura realizadas. Reforçamos que nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ato de ler é uma ação necessária que deve ser vivenciada como uma atividade diária, ou seja, permanente, promovendo um ambiente no qual os educandos possam ter o contato com a leitura e vivenciem momentos prazerosos e significativos para a formação de leitores e escritores competentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. Brasília/DF:MEC, SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Linguística. São Paulo: Scipione, 2009.

GUILHERME, Denise. **A importância da comunicação oral no planejamento escolar**. NOVA ESCOLA, Edição nº 280, março de 2015. (Fragmentos)

MARCUSCHI L. A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização 9. ed. São Paulo: Cortez. 2008

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. trad. Cláudia Schilling. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: SP, Mercado das Letras, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 1, 4, 8, 34, 35, 39, 45, 46, 68, 72, 77, 83, 110, 112, 123, 124, 125

Alimentação 28, 32

Aprendizagem significativa 218, 220

C

Ciências Humanas 131, 132, 135, 137, 138, 139, 141, 194

Conhecimento científico 218

Currículo 21, 101, 131

E

Educação 5, 6, 2, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 40, 41, 45, 46, 56, 68, 71, 72, 77, 80, 83, 88, 91, 96, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 143, 148, 150, 151, 152, 160, 165, 185, 187, 193, 194, 195, 197, 203, 204, 212, 219, 229, 233, 239, 240, 241

Educação infantil 11, 20

Ensino Médio 8, 41, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 145, 148, 152, 153, 155, 157, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 173, 174, 183, 185, 186, 187, 194, 203, 206, 217, 229, 230, 232, 241

Experimentação 143, 168

F

Filosofia para crianças 59, 63

Formação de professores 34, 77, 99, 101, 109

G

Grandezas 183, 186, 187, 192

I

Ideb 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Interdisciplinaridade 203

Investigação 45, 61, 91, 162, 166, 167, 168, 173

L

Letramento 1, 2, 3, 6, 8, 34, 35, 45, 46, 73, 77

O

Oralidade 64

P

Planejamento escolar 93

S

Saeb 2, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130

T

Trabalho docente 34

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-532-7

